

The background of the slide is a light green line-art illustration depicting various Brazilian species. At the top, there is a toucan perched on a branch, a monkey sitting on a branch, a small bird, and a large parrot in flight. In the middle section, a jaguar is shown on the left, a deer in the center, and a fox on the right. The bottom section features a snake, a frog, and several fish. The entire illustration is rendered in a simple, elegant line-art style.

Recomendação CNZU nº 7, de 11 de junho de 2015

**135ª Reunião CTIL/CNRH
20/08/2015**

Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Comitê Nacional de Zonas Úmidas

(Decreto s/n, de 23 de outubro de 2003)

Participa da tomada de decisões e define as diretrizes para a implementação da Convenção de Ramsar no Brasil (Decreto nº 1.905/96).

- ABEMA
- ANA
- BirdLife International/SAVE Brasil
- CEBDS
- CNA
- FBOMS
- FUNAI
- Rede Pantanal
- Rede Manguemar
- SBPC
- ABLimno
- WWF - Brasil
- IBAMA
- ICMBio
- MAPA
- MPA
- MRE
- Representante dos Sítios Ramsar
- SAIC/ MMA
- SEDR/MMA
- SMCQ/MMA
- SRHU/MMA
- SBF/MMA
- convidados

Oficinas de Trabalho sobre Inventário e Classificação de Áreas Úmidas e 13^a e 14^a Reuniões do CNZU

(maio de 2014 e maio de 2015)

- Definição de Áreas Úmidas e como definir sua extensão;
- Elaboração do Inventário Nacional das Áreas Úmidas Brasileiras;
- Sistema de Classificação das Áreas Úmidas Brasileiras;
- Definição de Recursos Hídricos.

Oficinas de Trabalho sobre Inventário e Classificação de Áreas Úmidas e 13ª e 14ª Reuniões do CNZU

(maio de 2014 e maio de 2015)

Definição de Recursos Hídricos: as discussões giraram em torno dos prejuízos em não se ter uma definição em nosso arcabouço legal e da limitação do conceito adotado atualmente pela ANA, através da Portaria nº 149, de 26 de março de 2015:

“Recursos Hídricos: numa determinada região ou bacia, a quantidade de águas superficiais ou subterrâneas, disponíveis para qualquer uso (DNAEE, 1976)”.

Entende-se que esta definição não ajuda a “integrar a gestão de recursos hídricos com a gestão ambiental”, diretriz da Lei nº 9.433/1997, tão pouco fundamenta a gestão integrada deste recurso natural.

Resolução CNRH nº 98/2009: gestão integrada de recursos hídricos é compreendida como aquela “em que todos os usos da água são considerados interdependentes, sob o enfoque ecossistêmico e da sustentabilidade”;

Convenção sobre Diversidade Biológica: o enfoque ecossistêmico é uma estratégia para a gestão integrada de terras, águas e recursos vivos pela qual se busca promover a conservação e a utilização do ambiente de forma sustentada e de modo equitativo.

Recomendação CNZU nº 07/2015

“Recomenda:

[...]

Ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH que:

- Aprecie a seguinte proposta de conceito de recursos hídricos:
***Recursos Hídricos** abrangem a água de chuva e todos os corpos de água, naturais e artificiais, superficiais e subterrâneos, continentais, costeiros e marinhos, de água doce, salobra e salgada, parados (lagos e águas represadas) e correntes (rios – intermitentes, efêmeros ou perenes – e seus afluentes, hidrovias e canais artificiais), e todos os tipos de áreas úmidas, permanentes e temporárias (Cunha et al, 2014);*
- Delibere sobre a adoção do conceito de recursos hídricos.”

OBRIGADO!

Maurício dos Santos Pompeu
Analista Ambiental – DECO/SBF/MMA

mauricio.pompeu@mma.gov.br